

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IDIO ZUCCHI
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CLEONICE PEREIRA GUIMARÃES
ELISANGELA OLIVEIRA TEIXEIRA
JULIANA DA SILVA
JESSIE EDUARDA DA SILVA MOREIRA
VALÉRIA DE OLIVEIRA BENTO

**PROJETO OCTO: ANALISE DA ACEITAÇÃO E DO
IMPACTO NA SAÚDE DOS BEBÊS PREMATUROS.**

BEBEDOURO
2025

CLEONICE PEREIRA GUIMARÃES

ELISANGELA OLIVEIRA TEIXEIRA

JULIANA DA SILVA

JESSIE EDUARDA DA SILVA MOREIRA

VALÉRIA DE OLIVEIRA BENTO

**PROJETO OCTO: Análise da Aceitação e do Impacto na Saúde
dos Bebês Prematuros.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola Técnica Estadual
Idio Zucchi, para aprovação no curso
Técnico em Enfermagem.

Orientador (a): Profª. Jennifer Midiani
Gonella

BEBEDOURO

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autores: Cleonice Pereira Guimarães; Elisangela Oliveira Teixeira; Juliana da Silva; Jessie Eduarda da Silva Moreira; Valéria de Oliveira Bento.

Título: PROJETO OCTO: Análise da Aceitação e do Impacto na Saúde dos Bebês Prematuros.

Curso Técnico em Enfermagem / III Módulo / Noturno

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em ____/____/____, com MENÇÃO
(_____), pela banca de validação:

Profª. Jennifer Midiani Gonella

Prof. Responsável pelo Componente Curricular Desenvolvimento do TCC

Curso de Técnico em Enfermagem

ETEC Prof Idio Zucchi

AGRADECIMENTOS

Agradeçemos à toda equipe desta unidade por nos proporcionar a oportunidade deste curso, em especial aos coodernadores e aos docentes, que, com todo profissionalismo e paciência nos transmitiu os conhecimentos necessários da área, para uma atuação humanizada e responsável no mercado de trabalho.

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso será uma ação local, elaborado a partir de revisões bibliográficas, onde utilizaremos meios de pesquisas como, livros e mídias sociais, referentes ao Projeto Octo. No decorrer da elaboração deste trabalho confeccionaremos polvinhos para doações na Maternidade Neonatal, Cândido Mariano, de Campo Grande, MT. Trata se da confecção de pequenos Polvos Amigurumis (brinquedo), feitos com linhas 100% algodão, para utilização terapêutica em maternidades e UTIN, visando proporcionar conforto e tranquilidade para os recém nascidos, principalmente quando se trata de bebês prematuros. O projeto começou em 2013 quando pesquisadores dinamarqueses observaram que prematuros, ao ficarem próximos aos polvos nas incubadoras, tinham batimentos cardíacos mais regulares, a respiração tinha uma melhora e níveis mais altos de oxigenação no sangue. Os motivos estão nos tentáculos que funcionam como o cordão umbilical, envolvendo os bebês e evitando acidentes e choques nas paredes da incubadora. Além disso, de acordo com o pediatra Dr. Júlio Veloso, o objeto dá mais conforto, diminui o stress evitando complicações como a perca de peso, alterações hemodinâmicas e assim se desenvolvem melhor. “Hoje vem sendo comprovado a eficácia desse projeto, que supre a ausência da mãe. Antes de nascer a criança fica envolvida pelo cordão umbilical e se movendo, depois que ela nasce perde esse substrato. Então o polvo com os tentáculos simula o interior do útero da mãe”, disse o pediatra. Objetivo: Colaborar com o projeto Octo, e analisar sua aceitação e seu impacto na saúde dos bebês prematuros.

Palavras chaves: Polvo, Neonatal, Bebês.

INTRODUÇÃO

De maneira geral, por todos os países a um índice significativo de recém nascidos prematuros, que necessitam de cuidados intensivos em Unidades de Terapias Intensivas Neonatais (UTIN). Pode ocorrer várias complicações advindas da prematuridade, e requer tratamento individualizado de acordo com as necessidades de cada bebê, é considerado prematuro um recém nascido com tempo de gestação inferior a 37 semanas (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO, 2019).

É nesse contexto que o Projeto Octo, vem fazer a diferença, pois, trata-se de um projeto totalmente voluntário, que visa trazer conforto e proporcionar bem estar para os recém nascidos em situação de prematuridade, e seus familiares (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO, 2019).

Segundo, Amanda C. T. Corral: “O projeto se iniciou na Dinamarca. O polvinho dinamarquês foi criado por um pai sensibilizado em ver sua filha sozinha na incubadora por ter nascido prematura, ele pediu a uma amiga que produzisse um polvinho, e levou o brinquedo ao hospital, pediu autorização aos responsáveis pelo setor, que, esterilizaram o “brinquedo” e colocaram no berço com a bebê (CORRAL, 2024).

A partir daí, médicos e enfermeiras da UTI Neo começaram a perceber que a menina se recuperava e se desenvolvia mais rápido que os outros prematuros nascidos no mesmo dia. O único fator que os diferenciava, era o polvinho!!! Pediram que outros polvinhos fossem produzidos, colocaram em todos os berços da UTI e constataram que todos os prematuros apresentavam os mesmos índices de melhora e estabilidade (CORRAL, 2024).

Então, nasceu o Projeto Octo no Hospital Universitário de Aarhus, na Dinamarca em 2013. Hoje existem vários grupos de voluntários pelo mundo, todos independentes uns dos outros, com a missão de polvoar amor, levando aconchego e muito carinho aos prematuros e suas famílias” (CORRAL, 2024).

O polvo de crochê pode ser entendido como uma ferramenta de estimulação precoce intra hospitalar. A estimulação precoce vem aos poucos se tornando um diferencial na assistência das unidades de terapia intensiva, que tem como meta, estimular a criança a ampliar suas competências, tendo como referência os marcos do desenvolvimento típico, reduzindo desta forma, os efeitos negativos de uma história de riscos e limitações. (Com. Ciências Saúde. 2018)

O Projeto vem se consolidando através de depoimentos de familiares, e também de observações e constatações de profissionais da área. Hoje no Brasil, já temos várias instituições que aderiram a este ato de humanização, como: Hospital Rocha Faria, Maternidade Fernando Magalhães, Santa Casa de Angra, Santa Casa de Barbacena, Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, Pronto Baby – Tijuca, SAMU Aéreo RJ, etc (CORRAL, 2024).

Segundo Artigo de Pesquisa, Research Article: "Esta ação chegou ao Brasil por meio das mídias eletrônicas, no início de 2017 e foi disseminada em várias UTIN do país. Isso implicou mobilização social de voluntárias na confecção e doação de polvos para organização não governamental, e sua distribuição nas unidades interessadas. Frente à publicização do artefato do polvo de crochê, o Ministério da Saúde (MS) reconheceu a divulgação midiática e se posicionou, mediante a Nota Técnica N° 08/2017 pela não aplicação desse produto para fins terapêuticos, mas reconhecendo que sua repercussão representa também o resgate da dimensão lúdica junto a esses bebês (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO).

Dessa forma, o uso do polvo de crochê em prematuros ganhou visibilidade especialmente através de notícias eletrônicas. Sabe-se que as informações obtidas por meio das notícias também estão condicionadas ao contexto sociocultural em que foram produzidas e, de forma subjetiva, aos que colaboraram com sua produção. Assim, reconhecendo a relevância comunicacional da internet e sua forte influência na atualidade, o presente trabalho objetivou analisar os argumentos contidos nas notícias veiculadas na mídia eletrônica sobre o uso de polvos (octopus) de crochê nas UTIN" (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO).

A proposta levantada pela equipe Dinamarquesa descreve que a colocação dos polvos de crochê dentro da incubadora, junto aos bebês prematuros permitem que os bebês fiquem mais tranquilos, ajudando a normalizar a respiração e os batimentos cardíacos e, evitando que eles arranquem fios de monitores e tubos de alimentação e ventilação, garantindo mais estabilidade clínica e conforto para o recém nascido (MOURA, 2018).

MÉTODO

O trabalho de conclusão de curso será uma ação local, feito a partir de revisões bibliográficas, através de meios de pesquisas como, livros e mídias sociais, referentes ao Projeto “Octo“. Trata se da confecção de pequenos Polvos, (brinquedo confeccionado em croche no formato de polvo) feitos com linha 100% algodão, para utilização terapêutica em maternidades e UTIs Neonatais, visando proporcionar conforto e tranquilidade para os recém nascidos, principalmente quando se trata de bebês prematuros.

No decorrer da elaboração deste trabalho confeccionaremos polvos que seram doados à Maternidade, Cândido Mariano, de Campo Grande, MT. Depois de realizado o contato inicial com à UTI Neonatal que sera à beneficiária, e coletada as informações sobre o processo de doação, e quais os requisitos necessários, pois, a confecção do polvinho amigurumi deverá estar de acordo com as orientações recebidas da UTI beneficiária, que avaliará os polvinhos com base em critérios como: Qualidade do polvo amigurumi; Materail utilizado; medidas e peso.

Deverá ser confeccionado impreterivelmente com material lavável e esterilizável. Os acessórios como, olho e boca devem ser costurados, de maneira que fiquem bem fixos e aderidos ao brinquedo. O polvo deve ter o tamanho e peso adequados aos bebês prematuros: Cabeça medindo de 6 a 9 centímetros, tentáculos medindo 22 centímetros.

Confeccionados com fio 100% algodão, Seu enchimento deve ser de fibra siliconada e antialergênico, Todo material deve ser livre de substâncias tóxicas. Fica a critério do doador a quantidade a ser doada, e o envio do montante confeccionado, será via empresa correios.

RESULTADOS

Como ação local, alcançamos o objetivo almejado através de análises de pesquisas de vários autores. Chegamos a conclusão que, o uso dos polvinhos amigurumi nas UTIN, serve como ferramenta relevante no desenvolvimento, conforto e bem estar dos bebês prematuros e seus familiares.

A confecção e a doação de 39 unidades dos referidos polvinhos para a maternidade Cândido Mariano de Campo Grande-MT, foi realizada com o objetivo de colaborar com o projeto Octo, levando alegria, carinho e conforto aos bebês e seus familiares. Os polvinhos amigurumi foram recebidos com entusiasmo por toda a equipe da maternidade, evidenciando que são fonte de conforto e alegria para os bebês, e para todos da equipe, pois eles tornam o ambiente mais acolhedor, aconchegante e humanizado. A ação demonstrou a importância do projeto Octo e da doação dos polvinhos feitos com amor para as Maternidades e UTIN que aderem ao projeto.

DISCUSSÃO

A análise dos autores citados sobre o uso do polvo amigurumi nas incubadoras, destaca sua importância como uma ferramenta terapêutica e de apoio emocional. Concordamos com Santana, (2020) quando ele afirma que o polvo amigurumi pode reduzir o estresse e a ansiedade em bebês prematuros. Além disso, compartilhamos da opinião de Siqueira, de que o polvo amigurumi pode ser relevante nas habilidades motoras e cognitivas de RN prematuros.

Concordamos com a análise de Corral, (2024) sobre a capacidade do polvo amigurumi de promover a resiliência e a adaptação em bebês que fazem uso de incubadoras, o polvinho (brinquedo) é particularmente relevante para o contexto das UTIN. Colaboramos com a ideia de que o polvo amigurumi pode ser uma ferramenta emocional valiosa no apoio aos bebês prematuros e, a seus familiares.

Analizamos também outros autores que destacam a importância do uso do polvinho amigurumi, em trazer conforto e bem estar para os bebês prematuros. Concordamos com as ideias apresentadas e acreditamos que o polvo amigurumi seja uma ferramenta relevante para promover o desenvolvimento emocional e cognitivo de bebês prematuros nas UTIN.

CONCLUSÃO

Concluimos que o projeto Octo, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de bebês prematuros, proporcionando conforto e acolhimento, pois, através de depoimentos de profissionais da área, e de familiares que passaram pela complexa experiência de ter um bebê na incubadora, depoimentos esses, encontrados em diversos

artigos e no próprio livro, Projeto Octo Brasil, fica evidente os benefícios atribuídos ao polvinho de amigurumi.

REFERÊNCIAS

CORRAL, C.T. Livro - Projeto Octo Brasil – ed.01, Rio de Janeiro, abril 2024. 07 anos crochetando e polvoando amor. Ed. 01. pdf - https://tr.ee/AFYs_Itn-Z

MOURA, M. D. R. *et al.* Artigo - Um Polvo de Amor. Uma experiência de trabalho voluntário. Com. Ciências Saúde. Brasilia, Distrito Federal, 2018 disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/v29_supl_polvo_amor.pdf.

SANTANA, I. Projeto Octo. Complexo de Saude São João de Deus, 2020 disponível em:

<https://cssjd.org.br/c/noticias/projeto-octo>

SIQUEIRA, A.C.F. *et al.* Uso do Polvo de Crochê. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019 disponível

em:

<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/editrev,+e43566+O+uso+do+polvo+PORT.pdf>